

CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA UTILIZADA PARA O ABASTECIMENTO DE UMA COMUNIDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ALMEIDA-BA

Vilmara Lima Santos¹; Vânia Jesus dos Santos de Oliveira².

¹Graduanda em Farmácia (FAMAM), FAMAM, farma.vilmaralima@gmail.com;

²Doutora em Ciências Agrárias, FAMAM, vania79br@yahoo.com.br

A água apresenta capacidade de transportar microrganismos com potencial de promover doenças de veiculação hídrica afetando a vida social e econômica do indivíduo, sendo assim o controle de qualidade da água é uma estratégia para minimizar e prevenir os problemas de saúde pública. Devido à crise de saneamento básico no período colonial, foi criada uma Resolução A/RES/64/292 pela Organização das Nações Unidas (ONU), o documento trata sobre o Direito Humano à Água e ao Esgotamento Sanitário como dever e garantia a todo e qualquer cidadão no mundo. No Brasil o Ministério da Saúde definiu pela Portaria nº 2.914/11 parâmetros físico-químicos e microbiológicos e ressalta a responsabilidade de vigilância e controle por parte dos órgãos de vigilância ambiental da água utilizada para o consumo humano. Diante do exposto surge o questionamento: a água do poço artesiano coletivo atende aos critérios estabelecidos na Portaria nº 2.914/11 e da Resolução A/RES/64/292 da Organização das Nações Unidas (ONU), que dispõe o acesso a água potável como direito fundamental e universal ao ser humano? Com o propósito de responder a esses questionamentos, tem-se como objetivo geral analisar a qualidade da água bruta do poço artesiano coletivo distribuída para uma comunidade rural do município de Conceição do Almeida- BA. Sendo os objetivos específicos: Realizar análise microbiológica e físico-química da água; avaliar a classificação da água fornecida a essa comunidade embasada na portaria de nº 2.914/11; averiguar prováveis contaminações no poço oriundo de fossas ou acúmulo de lixo nas proximidades. Os recipientes das amostras microbiológicas e físico-químicas serão identificados para coleta em triplicata, para o microbiológico serão utilizadas bolsas estéreis de 100ml contendo tiosulfato de sódio e para físico-químico serão frascos plásticos de 500ml mantidas a temperatura de 20°C até a chegada em laboratório, em seguida nas amostras microbiológicas serão adicionadas o substrato cromogênico e armazenadas na estufa à 35°C por 24 horas para posterior leitura na câmara UV. A análise físico-química será realizada no mesmo dia para avaliação de turbidez, pH, e cloro, além da observação de cor e odor. Espera-se que através dessa investigação sejam evidenciados em laboratório à qualidade da água fornecida para esta população, e caso haja necessidade, aplicar as medidas corretivas como tratamento da água bruta, a fim de manter vigilância e controle desta água para garantir e promover a qualidade do saneamento básico desta população.

Palavras-chave: Microrganismos. Potabilidade. Poço Artesiano